



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COLEGIADO DO CURSO

| CÓDIGO | COMPONENTE CURRICULAR | CH | CRÉDITOS |
|---------------|------------------------------|-----------|-----------------|
| SAU301 | Nutrição e dietética | 30 | 2 |

| NATUREZA | PRÉ-REQUISITOS |
|-----------------|-----------------------|
| Complementar-CP | BIO403 e BIO407 |

SIGNIFICADO DO COMPONENTE CURRICULAR PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

-

EMENTA

Conceitos de alimentação, nutrição e dietética. Evolução dos conhecimentos sobre alimentação humana. Exigências protéico-calóricas. Princípios nutritivos. Leis da alimentação. Valor dos alimentos. Alimentação nos diferentes períodos etários. Leite materno. Problemas nutricionais do paciente. Dietas hospitalares. Dieta segundo as exigências dos diferentes estados patológicos. Dietoterápica infantil. Nutrição e Saúde Pública.

PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA NUTRIÇÃO

- História evolutiva da nutrição
- Conceitos básicos: Alimentação, nutrição, dietética, dietoterápica, dieta, regime, cardápio
- Leis da alimentação
- Determinantes do estudo nutricional
- Epidemiologia da nutrição
- O profissional nutricionista

PRINCÍPIOS NUTRITIVOS

- Funções
- Fontes
- Aspectos epidemilógicos da carência/excesso

NUTRIÇÃO NOS DIVERSOS CICLOS DA VIDA

- Alguns aspectos fisiológicos
- Necessidades nutricionais/recomendações.

ASPECTOS NUTRICIONAIS NAS ENFERMIDADES

- DEP
- Obesidade
- Diabetes
- Obstipação
- Diarréia

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

-

OBJETIVOS

Geral: Conhecer a importância da nutrição, para o bom desempenho da equipe de saúde, bem como despertar no aluno a necessidade de um bom trabalho integrado entre os profissionais da área, através dos conhecimentos básicos de nutrição.

Específicos: Ao final do curso os alunos deverão ser capazes de:

- Identificar os diversos campos de atuação da nutrição.
- Enumerar os princípios nutritivos, suas funções e fontes.
- Reconhecer os hábitos e tabus
- Perceber a importância do contexto sócio-econômico dos pais e seu impacto sobre o estado nutricional da população- Conhecer os princípios dietas hospitalares

METODOLOGIA

As aulas serão desenvolvidas através da exposição oral participada, estudos dirigidos individuais e em grupos com discussões e seminários.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados no decurso das aulas de acordo com a participação, questionamentos, discussões, apresentação de seminário e provas (oral e/ou escrita).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIVROS- TEXTO:

1. GOUVEIA, E. L. da C.(coord). Nutrição Saúde e comunidade. Rio de Janeiro: REVINTER, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ARDUINO, Francisco. DIABETES MELLITUS. 3 a. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1980, 413 p.
2. ARRUDA, IK.G. de & ARRUDA, B. K. G. de NUTRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO.
3. Cad. Saúde pública. Rio de Janeiro 10(3): 392-397,jul./set. 1994.
4. BATISTA FILHO, M. & RISSIN, A. Deficiências Nutricionais: Ações específicas do setor saúde para o seu controle. Cod. Saúde pública. Rio de Janeiro, 9(2): 130-135, abr./jun. 1993.
5. BRANDÃO, C.T. & BRANDÃO, R.F. Alternativas Alimentares, CNBB Pastoral da criança, 1988
6. BURTON, B.T. Nutrição Humana. São Paulo: McGraw-Hill, 1979.
7. GRAWFORD, A. M. Alimento, Seleção e Preparo. São Paulo. Mc Grw-Hill, 1966.
8. DE ANGELIS, R. C. Fisiologia da Nutrição. São Paulo: USP. VI.1 e 2, 1977.
9. EVANGELISTA, J. Tecnologia de alimentos. Rio de janeiro. Atheneu, 1987.
10. ESTEVES, C. L. M. et: all. Estudos sobre a Utilização Integral dos alimentos. Rio de Janeiro, 1993.
11. FREITAS, M. do C. S. de. Fome Endêmica: Prognóstico. R. Nutr. PUC CAMP; Campinas,: 77-96, Jan/jul. 1993.
12. GABEIRA, F. Vida Alternativa. São Paulo: L e PM, 1985.
13. HARPER, H. A. Manual de Química Fisiológica. 5a. ed. São Paulo: Atheneu, 1982, 736 p.
14. HARISON, T. R. Medida Interna. Rio de Janeiro: Guanabara, 1977.
15. KRAUSE E. MAHAN. Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. São Paulo, Roca, 1985.
16. LEHNINGERDE, A. L. Fundamentos de Bioquímica. São Paulo. Sorvies, 1977.
17. LINHARES, M. Y. De que se alimentam as teorias sobre fome? Ciência Hoje. v. 17. no.100 p.45-51 maio/jun. 1994.

18. MARCONDES, M. et al. Clínica Médica: propedêutica e Fisiopatologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984.
19. MITCELL, H. S. et al. Nutrição, 16a ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1978.
20. NOBREGA, F. S. Desnutrição Intra-Uterino e Pós-Natal. São Paulo: Panomed, 1987.
21. PERNETTA, Alimentação da Criança. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.
22. QUEIROZ, M. S. Estratégias de consumo em saúde entre famílias trabalhadoras. Cad. Saúde Pública. Rio de Janeiro 9(3): 272-282, jul/set. 1993.
23. GARBIERI, V. C. Alimentação e Nutrição: Fator de Saúde e Desenvolvimento. São Paulo: Alamed, 1987.
24. SHRIMPTON, R. Ecologia da Desnutrição na Infância. Brasília, 1986 [Série Instrumento para a ação no. 3].
25. VALENTE, F. L. S. (Org) Fome e Desnutrição. Determinantes sociais. 2a. ed. São Paulo: Cortez, 1989.
26. WOISKI, T. R. Nutrição e Dietética em Pediatria. Rio de Janeiro: Atheneu, 1988